

60

ANOS



SINDICATO COMPLETA 60 ANOS DE LUTA EM DEFESA DOS TRABALHADORES



Dia Internacional da Dignidade Menstrual é celebrado

Em 28 de maio é celebrado o Dia Internacional da Dignidade Menstrual. A data, criada pela ONU, tem como objetivo discutir a pobreza menstrual, pois milhões de pessoas que menstruam sofrem sem acesso a itens básicos de higiene menstrual.

O Programa Dignidade Menstrual, criado este ano pelo Ministério da Saúde, implementou a entrega gratuita de absorventes higiênicos através do Programa Farmácia Popular. O programa beneficia 24 milhões de pessoas, entre 10 e 49 anos, além de enfrentar a desinformação e conscientizar sobre a menstruação como um fenômeno natural que merece acolhimento e cuidado.

Morre a economista Maria da Conceição Tavares

Faleceu, no dia 8, um dos maiores nomes da economia no Brasil, a ex-deputada federal, matemática, professora e escritora Maria Conceição Tavares, aos 94 anos de idade. Nascida em Portugal, foi no Brasil que Maria se destacou por sua visão crítica às mazelas do capitalismo e pela defesa de uma economia voltada aos explorados. São delas frases marcantes como: “Se você não se preocupa com justiça social, com quem paga a conta, você não é um economista sério. Você é um tecnocrata” e “Ninguém come PIB e sim alimentos”.

Brasil ocupa 2º lugar em exploração sexual infantojuvenil

O Brasil ocupa o segundo lugar no ranking de exploração sexual de crianças e adolescentes, atrás apenas da Tailândia. Segundo dados do Instituto Liberta, são 500 mil vítimas por ano.

Os dados mostram que, a cada 24 horas, 320 crianças e adolescentes são explorados sexualmente no Brasil. Mas os números podem ser ainda maiores, já que apenas 7 em cada 100 casos são denunciados.

O estudo aponta ainda que três em cada quatro vítimas são meninas e, em sua maioria, negras.

Mês especial

SINDICATO COMPLETA 60 ANOS DE LUTA EM DEFESA DOS TRABALHADORES

Douglas Dias



Sindicato esteve presente nas principais lutas políticas em defesa dos trabalhadores

O mês de junho é muito especial para nossa entidade e os trabalhadores da categoria: é o mês em que o Sindicato da Alimentação de São José dos Campos e Região completa 60 anos! Já são seis décadas de muita história, lutas e conquistas.

Durante todo esse período, diversos companheiros valorosos passaram por nossa entidade e ajudaram a construir essa história. Uma história pautada sempre no compromisso de lutar pela defesa dos direitos dos trabalhadores e por justiça social, desde sua fundação em 24 de junho de 1964.

Já em seu nascimento, teve como tarefa inicial e fundamental o enfrentamento da ditadura militar.

O Sindicato esteve presente na luta pelas eleições “Diretas, Já!” e tomou as ruas pelo Impeachment do ex-presidente Fernando Collor de Melo.

A luta por direitos

Nossa entidade enfrentou diversas greves, as lutas por PLR, a defesa dos direitos dos trabalhadores, lutou contra o banco de horas e por melhorias na qualidade de vida e segurança, em empresas como Heineken, AmBev, Mars Brasil e J.Macêdo, entre outras.

Denunciamos diversas condições inseguras. Estivemos na linha de frente no terrível episódio da explosão da caldeira na Heineken, que culminou com a morte de quatro trabalhadores terceirizados. E cobramos a apuração dos responsáveis pelo grave acontecimento.

Ataques e resistência

Enfrentamos ataques brutais contra os trabalhadores, como a Reforma Trabalhista no governo de Michel Temer, que significou a perda de direitos históricos da classe operária.

Resistimos também ao governo de Jair Bolsonaro, representante da extrema direita, que aplicou a Reforma da Previdência. Vale ressaltar que a medida foi contrária à sua própria proposta de campanha, na qual alegava ser contra a reforma. Além disso, trouxe de volta a ameaça real da implantação de uma ditadura no país.

Atuamos com coragem em um dos períodos mais graves da história do planeta, durante a pandemia por Covid-19, cobrando dos governos e empresas, o isolamento social e condições seguras

aos trabalhadores.

Esses são apenas alguns dos episódios nos quais o Sindicato da Alimentação e todos os membros que fizeram parte da entidade, ao longo desses 60 anos, atuaram.

E para os atuais e futuros dirigentes, fica a tarefa de manter essa entidade sempre no caminho da luta.

Lutar pela revogação das reformas trabalhista e previdenciária.

Lutar contra o bolsonarismo e pela manutenção da democracia.

Lutar contra os ataques dos governos, patrões e injustiças sociais, pelos próximos 60, 120, 180 anos!

Parabéns ao Sindicato da Alimentação e aos trabalhadores que sempre estiveram juntos, apoiaram, confiaram e sustentaram essa ferramenta de luta!

#PL1904Não!

PROJETO DE LEI QUER CRIMINALIZAR ABORTO ATÉ MESMO EM CASO DE ESTUPRO

Paulo Pinto/ Agência Brasil



Protestos se espalharam pelo país contra a PL 1904/2024

O Congresso Nacional tenta, a toque de caixa, aprovar o Projeto de Lei 1904/2024, que propõe equiparar o aborto após a 22ª semana de gestação ao crime de homicídio, até mesmo nos casos em que é legalizado, como quando a mulher sofre estupro.

O projeto também aumenta a pena máxima do crime de aborto para 20 anos para quem realizar o procedimento a partir da 22ª semana de gestação.

Para se ter uma ideia do tamanho do retrocesso que a proposta representa, caso uma mulher adulta seja estuprada, engravide de seu estuprador e opte por realizar o aborto pode ser condenada a 20 anos de prisão. Já o estuprador, pode ser preso por no máximo 10 anos.

A Câmara dos Deputados aprovou no dia 14 que o projeto seja votado em regime de urgência. Na prática, ele não precisará passar pela análise das comissões e pode ser votado diretamente no Plenário da Câmara.

Se aprovada, a PL pode mandar mais de 1,7 milhão de mulheres para a cadeia por terem sido estupradas. Os dados apontam que mais de 37 mil meninas com menos de 14 anos recorreram ao SUS para realizar o aborto legal e poderiam ser condenadas.

Atos denunciam proposta

O PL1904/2024 tem sido alvo de manifestações nas ruas de todo o país. O parecer técnico da OAB considerou o projeto inconstitucional.

É hora de barrar o PL 1904! Criança não é mãe. Aborto não é crime!

À luta por aumento real

CAMPANHAS SALARIAIS TÊM INÍCIO CONTRA A CHORADEIRA DOS PATRÕES

Nos meses de abril e maio iniciamos as negociações de data-base individuais com as empresas (BRF em abril e Heineken em maio) e coletivas, via Federação. Mais uma vez, as empresas vieram com a mesma choradeira de sempre.

As empresas do ramo alimentício têm apresentado crescimento em seus faturamentos (7,2% em 2023 em relação a 2022) e em seus lucros. Apesar disso, as propostas apresentadas pela patronal têm ficado abaixo das expectativas dos trabalhadores em todas as negociações.

Os trabalhadores já decidiram: querem abono salarial, além de aumento real nos salários, benefícios e PLR.

Exigimos também avanços em cláusulas sociais importantes para a categoria: homologações no Sindicato, assistência odontológica aos trabalhadores e dependentes, vale combustível para trabalhadores que fazem o trajeto com carro próprio, entre outras.

Os sindicatos já deixaram claro aos patrões, que vão à luta para alcançar as expectativas dos trabalhadores. Queremos a nossa parte no bolo!

A exploração dentro das fábricas tem



Divulgação

Negociação do setor de doces e conservas ocorreu no dia 4

sido absurda. Cobranças sobre trabalho, são feitas até mesmo fora de horário, via WhatsApp, uma prática ilegal.

Há falta de trabalhadores para operar máquinas na produção, obrigando cada trabalhador a operar duas e até três máquinas, sem falar na dificuldade para tirar o horário das refeições e, pasmem, até para ir ao banheiro. Essa sobrecarga

causa acidentes e doenças do trabalho.

Além do atendimento das nossas reivindicações, queremos mudanças no ambiente de trabalho e o fim dessa exploração selvagem. A união dos trabalhadores com seus sindicatos é fundamental, pois juntos somos mais fortes.

FIQUEM SÓCIOS! FORTALEÇAM O SINDICATO E A NOSSA LUTA!

Mars Brasil e J.Macêdo

EMPRESAS DIFICULTAM CAMPANHA EM PROL DO RS

No mês de maio o Sindicato realizou uma campanha em prol das vítimas das chuvas no RS.

Várias empresas entenderam a importância da iniciativa e abriram suas portas, permitindo a entrada das caixas de coleta, divulgando, e ficamos muito gratos pela atitude.

Mas infelizmente nem todas as empresas agiram dessa forma. A J.Macêdo e Mars Brasil, sem nenhuma explicação, impediram que o Sindicato colocasse as caixas de coleta dentro da empresa, dificultando a participação dos trabalhadores.

Lamentamos a postura, pois com certeza a arrecadação teria sido muito maior.

Durante uma tragédia temos que unir forças e esquecer as vaidades e diferenças. Esperamos que no futuro as empresas repensem suas atitudes.

Por outro lado, agradecemos aos trabalhadores e empresas, que participaram desse projeto tão importante.

Mais uma vez a categoria da Alimentação deu uma forte demonstração de solidariedade.

JUNTOS SOMOS SEMPRE MUITO MAIS FORTES!



Douglas Dias

Mars Brasil e J.Macêdo dificultaram coleta de doações

Aprovada na Câmara

PEC PODE LIBERAR PRIVATIZAÇÃO DE PRAIAS NO PAÍS

Uma Proposta de Emenda à Constituição aprovada na Câmara tem causado revolta em todo o país. A PEC 3/2022 transfere aos municípios e à iniciativa privada o controle de terrenos de marinha (faixa de 33 metros após cheia da maré).

Ambientalistas e ativistas apontam que a PEC pode abrir caminho para a privatização ao legalizar o bloqueio do acesso às praias. A proposta altera a lei atual, que exige que casas de praia garantam acesso ao mar a cada 100 metros.

Atualmente, as praias e terrenos de marinha são áreas públicas sob domínio da União, ou seja, de acesso livre a todos. A PEC 3/2022, já aprovada na Câmara, agora segue para votação no Senado.



Fernando Frazão/Agência Brasil

Ativistas protestam contra PEC que pode privatizar acesso às praias

NOTAS:

PIB cresce e Brasil vira 8ª maior economia do mundo

O Brasil registrou um crescimento de 0,8% no PIB no primeiro trimestre deste ano, segundo pesquisa do IBGE divulgada no dia 4. Com esse índice, o país ultrapassou a Itália (crescimento de 0,3%) e se tornou a oitava maior economia do mundo. O Brasil havia terminado o ano de 2023 como a 9ª maior economia do planeta.

Quando comparado com o primeiro trimestre do ano passado, o crescimento registrado no PIB brasileiro chegou a 2,5%. O estudo também mostrou melhoria nos investimentos e no nível de consumo das famílias brasileiras.

TST condena empresas por jornada extenuante

O TST decidiu que duas empresas terão de pagar indenizações por danos morais aos seus trabalhadores por devido a prática de jornada extenuante imposta aos trabalhadores. As decisões da Terceira e Sétima turmas consideram que a prática caracteriza dano existencial e, nos casos, os pagamentos de horas extras não seriam suficientes para ressarcir os trabalhadores.

A posição do TST mostra a necessidade de combater o trabalho extenuante (realizado em longas horas), uma vez que afeta a vida e a saúde dos trabalhadores e provoca prejuízo imaterial.

Justiça condena à prisão racistas espanhóis do caso Vinicius Jr

A Justiça espanhola condenou três torcedores do Valencia à prisão por ofensas racistas contra o atacante brasileiro do Real Madrid Vinicius Junior. A condenação a 8 meses de prisão, divulgada no dia 10, é inédita e determina também o afastamento dos condenados dos estádios espanhóis por dois anos.

O episódio aconteceu no dia 21 de maio do ano passado. Na ocasião, os torcedores chamaram Vini Jr de "mono", macaco em espanhol. A partida chegou a ser interrompida e o jogador ainda foi expulso após reagir a uma agressão do adversário.

PAÍS PERDE R\$ 236 BILHÕES POR ISENTAR IMPOSTO SOBRE LUCROS E NÃO TRIBUTAR GRANDES FORTUNAS

Que a política fiscal do país favorece os super-ricos sempre ficou claro, no entanto, ainda não se sabia o quanto o Brasil deixava de arrecadar por não taxar as grandes fortunas nem comprar impostos sobre os lucros.

Mas um levantamento da Unafisco Nacional joga um pouco de luz sobre essa questão. Segundo a entidade, a isenção dos Lucros e Dividendos Distribuídos por Pessoa Jurídica, chega a R\$ 160,1 bilhões e a falta do Imposto sobre Grandes Fortunas (IGF), deixa de arrecadar R\$ 76,46 bilhões.

Juntas as medidas representariam uma arrecadação de R\$ 236,56 bilhões aos cofres públicos do país. O valor é maior do que os orçamentos da Saúde (R\$ 231 bilhões) e da Educação (R\$ 180 bilhões) em 2024.

Aos super-ricos tudo

No fim do ano passado o Senado aprovou um projeto de lei que estendeu até 2027 a desoneração da folha de pagamento de 17 setores da economia, reduzindo a arrecadação. A desculpa usada pelos parlamentares foi a de que a medida geraria mais empregos, o que não se comprovou.

Um estudo publicado pela Oxfam em 2017 afirma que o sistema tributário brasileiro perpetua a acumulação de riquezas. O documento mostrou que as seis pessoas mais ricas do país concentram, juntas, a mesma riqueza que os 100 milhões mais pobres.

É urgente que os super-ricos paguem mais impostos, a taxa sobre grandes fortunas e a criação de um imposto sobre os lucros é para já!



BOCA DO PEÃO

J.MACÊDO

Mau cheiro

A J.Macêdo aplica expurgo no CD e o pessoal da Produção sofre com o mau cheiro. E a liderança se omite em tomar providências. Assim não dá!

Quem é pior?

Não é de hoje a reclamação sobre supervisores mal educados e despreparados, um querendo ser melhor que o outro e deixando o ambiente de trabalho péssimo. Resolvam isso!

RH do pesadelo

O RH da J.Macêdo vai de mal a pior. Para começar, a postura com os trabalhadores é horrível. Além de não atendê-los agora fazem escala de trabalho. Coordenador e liderança não existem? E o aplicativo do ponto não funciona, forçando a galera a que se virar para fazer folha de ponto e não ter descontos. Que papelão!

Blusa de verão?

O frio chegou e nada das blusas dos trabalhadores que "já estavam sendo feitas". Vão chegar no verão?

Mil e uma funções

A Sodexo segue explorando seus trabalhadores até a última gota. Uma só pessoa cozinha, lava as louças e ainda tem que servir na rampa. Chega de arrancar o sangue do pessoal! A J.Macêdo não está vendo isso?

PANGO

Subiu para a cabeça

Na Pango tem uma líder na produção de Panetone que acabou de ser promovida e já está causando terror nos trabalhadores. A falta de educação é constante: só fala alto e até proíbe conversas. Quem ela pensa que é? E para que serve a integração, se quando chegam na produção os trabalhadores são proibidos de se comunicar? Estamos de olho!

HEINEKEN

Goteiras na produção

A situação está difícil na Heineken. Qualquer chavinha que ocorre já aparecem várias goteiras, inclusive ao lado de equipamentos energizados. Vão esperar um acidente para resolver?

Cadê o respeito?

Na empresa terceirizada Predial, tem uma encarregada que não tem o mínimo respeito com os trabalhadores. Só trata na base dos gritos e ofensas. O assédio come solto e isso é crime! Já denunciamos à direção da Heineken, pois ela também é responsável. Ou isso acaba ou o bicho vai pegar para as empresas!

Problemas graves de EPIs

A questão dos EPIs é um problema grave na Heineken. Primeiro é recorrente o trabalhador fazer a reserva e, ao chegar ao almoxarifado, descobrir que não tem EPI. Agora tem ainda a situação do pessoal da Filtração, que está tendo de

fazer raspagem nos olhos por lesões causadas pelos aditivos que manipulam para filtração. Já identificamos que vários filtradores apresentaram o mesmo problema. Tome uma providência para garantir a saúde e segurança dos trabalhadores, dona Heineken! Não dá para ficar só no discurso, queremos solução!

AMBEV

Restaurante ou "Ratorante"?

No restaurante da AmBev já teve rato morto no painel elétrico que provocou um "jantar à luz de velas", outros passeando pela cozinha durante o almoço de domingo e, esses dias, um deles caiu sobre a mesa dos trabalhadores. Que vergonha uma empresa alimentícia mostrar essa falta de respeito com os trabalhadores! Com certeza teremos mais visitinhas da Vigilância Sanitária.

Banco de sangue na Allis

A Allis segue com seu banco de horas unilateral e mostra um total desrespeito aos trabalhadores. O dia de trabalho e folga é ela quem decide, O gatilho das horas não é respeitado e nem é pago quando se encerra o período vigente. A AmBev compactua com essa situação? Ou ela resolve com a Allis ou daremos nós um basta nessa exploração, com uma paralisação na porta da fábrica!

Vestiário abandonado

Os vestiários da AmBev parecem até abandonados tamanho o descaso: os potes de sabão estão todos danificados



e, com isso, os trabalhadores não conseguem higienizar as mãos após usar o banheiro. A AmBev cobra tanta higiene antes de entrar nas linhas, mas nos vestiários permite essa situação crítica? Cadê a manutenção?

Troca de turno

A supervisão da AmBev tem cobrado os trabalhadores para realizar a troca de turno e só depois bater o ponto, o que atrasa a troca nas linhas de produção. Além disso, ainda cobra para bater o ponto no horário. Tem pessoal saindo atrasado da linha e saindo às pressas para trocar de roupa e pegar o ônibus. Chega!

Educação zero

O Gerente de Segurança do Trabalho da AmBev não pode ser questionado que já mostra sua falta de educação aos trabalhadores. A AmBev não treina sua liderança? O desrespeito e falta de educação com o trabalhador estão demais por parte de supervisão, coordenação e até gerentes. E o treinamento comportamental com a presença do Sindicato, que nunca foi feito? Até quando?